

DECLARAÇÃO

XII REUNIÃO MINISTERIAL SETORIAL DE TURISMO DA IBERO-AMÉRICA

Andorra, 9 e 10 de março de 2020

As Ministras, Ministros e altas autoridades de turismo dos países ibero-americanos, reunidos em Andorra-a-Velha, nos dias 9 e 10 de março de 2020, no contexto da XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que terá lugar em Andorra em novembro de 2020,

Considerando que

A XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, subordinada ao tema “Inovação para o Desenvolvimento Sustentável - Objetivo 2030”, constitui um compromisso renovado dos esforços da Conferência Ibero-Americana para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos nossos países e uma oportunidade para promover o setor do turismo como motor do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, pretende-se colocar a tónica nas possibilidades criadas pela inovação como aceleradora de implementação da Agenda 2030, considerando o desenvolvimento sustentável a partir de todas as suas dimensões: económica, social, cultural, educativa e ambiental.

A I Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Economia e do Turismo, que teve lugar na Guatemala em 2018, reconheceu a importância do turismo como um valioso instrumento para reduzir a pobreza e o desenvolvimento sustentável na medida em que promove “o emprego digno, a inovação e o desenvolvimento sustentável nas nossas comunidades e países”. Além disso, instou-se a Conferência Ibero-Americana a “envolver ativamente as máximas autoridades de turismo dos países da Ibero-América na coordenação das estratégias para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos acordaram na XXVI Cimeira de La Antigua Guatemala de 2018: “Articular políticas públicas para o desenvolvimento e a gestão do turismo sustentável e responsável, como uma política de Estado prioritária, bem como promover a competitividade nas economias da Ibero-América”. Fruto desses mandatos, os governos dos países da Conferência Ibero-Americana elaboraram umas Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América, com a colaboração da Organização Mundial do Turismo (OMT).

Ao longo dos seus 25 anos de história, a Conferência Ibero-Americana promoveu a cooperação internacional no espaço ibero-americano que constitui uma plataforma importante no sentido de contribuir para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através da promoção de Alianças Estratégicas para o desenvolvimento, com a liderança dos Estados e a participação das autoridades locais, Sistema das Nações Unidas e outros organismos internacionais, povos indígenas ou originários, afrodescendentes, sociedade civil, setor privado, comunidade científica e académica e toda a população, na mobilização da totalidade dos recursos disponíveis, tal como propõe a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Conforme o relatório “Turismo na Ibero-América – a criar oportunidades para todos” elaborado pela OMT como contribuição para esta reunião, o turismo na Ibero-América sofreu um incremento exponencial nos últimos dez anos. Com 208 milhões de turistas internacionais, a Ibero-América representa 15% dos 1.407 milhões de chegadas registadas no mundo em 2018. O turismo internacional contribui assim de forma significativa para a economia de numerosos países da Ibero-América. Os cerca de 188.000 milhões de dólares EUA gerados pelas receitas do turismo internacional e transporte de passageiros em 2018 representam à volta de 10% do valor total das exportações de bens e serviços.

Os dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para o emprego no setor do ‘alojamento e serviços de alimentação’ demonstram que o turismo foi um setor chave para a criação de emprego na última década. Enquanto que o emprego em todos os setores da Ibero-América cresceu 12% entre 2010 e 2018, o emprego no setor do alojamento e hotelaria da região aumentou 38% no mesmo período.

O setor turístico da Ibero-América, com grande força e importante peso na economia, tem potencial para um maior crescimento. No entanto, é necessário tomar em consideração a assimetria e a realidade heterogénea dos diferentes modelos de desenvolvimento turístico da região. Neste sentido, convém sublinhar que apenas três países (Espanha, México e Portugal) concentram 70% das chegadas internacionais à Ibero-América.

As economias ibero-americanas podem beneficiar muito do turismo se conseguirem, a par de melhorar as infraestruturas e serviços, reduzir os impactos negativos do crescimento, fomentando de forma mais sistemática a transformação do setor para um desenvolvimento sustentável com consequências positivas na vida das comunidades, valorizando a riqueza natural, cultural e patrimonial da Ibero-América e respeitando a paisagem, o ambiente e o crescimento responsável, ordenado e inclusivo.

O conjunto dos agentes envolvidos na melhoria dos parâmetros do turismo e da sustentabilidade tem nas suas mãos a oportunidade de articular um ecossistema colaborativo baseado nas pessoas, bem como de construir uma visão coletiva e um relato turístico da Ibero-América que acrescente valor à oferta dos países ibero-americanos.

O surto de COVID-19, está a ter impacto na população, na atividade económica e no emprego dos nossos países, os Estados Ibero-Americanos comprometem-se a avaliar cada situação e a partilhar e difundir informação; para garantir uma resposta coerente, comedida e proporcionada; asi como a trabalhar de forma coordenada com a Organização Mundial de Saúde (OMS) na tomada de medidas de prevenção e gestão de cada conjuntura, por forma a que o

setor turístico possa minimizar os riscos desta e outras urgências sanitárias, e garantir que os mercados mantêm a confiança na solidez dos nossos destinos.

É necessário articular modelos e sistemas que facilitem a recuperação dos destinos da região face a eventos externos e catástrofes naturais com impacto na atividade turística, bem como desenvolver as infraestruturas e ferramentas que a inovação oferece, de forma a melhorar a prevenção e aumentar a resiliência.

Reconhecemos que

O turismo colocado ao serviço da sustentabilidade é um apoio para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas integrais, responsáveis e inclusivas, capazes de permitir criar consciência ambiental e cultural, conservar e proteger o ambiente e o património, respeitar a fauna e flora silvestres, a diversidade biológica, os ecossistemas e a diversidade cultural, bem como promover a integração da produção e dos saberes locais na cadeia produtiva do turismo, artesanato, economia criativa e desenvolvimento do turismo de base local.

O estímulo de um setor turístico comprometido com a sustentabilidade melhora a competitividade das economias, a igualdade de género, o acesso igualitário de públicos prioritários às atividades turísticas e o aumento do bem-estar e melhoria dos meios de vida das comunidades, em especial das meninas, meninos e adolescentes, apoiando as economias locais e o meio humano e natural no seu conjunto.

As Administrações Públicas devem assumir a liderança na articulação das ações necessárias para potenciar o turismo como impulsionador de uma mudança de paradigma de desenvolvimento, estabelecer modelos de frequência, de redução do impacto ambiental, de produção e de consumo sustentável e responsável e as iniciativas relacionadas com o conceito de economia circular.

O turismo sustentável como motor de desenvolvimento local, cultural e ambiental das populações da Ibero-América, deve ser prioritário para as agendas políticas e os planos estratégicos ou programas em matéria de turismo dos países ibero-americanos, sob os princípios da corresponsabilidade e equidade social, promovendo desta forma a incorporação das comunidades organizadas.

A recuperação da Reunião Ministerial Setorial de Turismo, que entre 2001 e 2011 contou com onze edições, reflete a importância estratégica do setor turístico no impulso do desenvolvimento sustentável na Ibero-América e uma responsabilidade dos nossos Ministérios para com todos os agentes da Conferência Ibero-Americana e, em especial, para com os cidadãos da Ibero-América.

O compromisso da Secretaria Pro-Tempore de Andorra, dos países ibero-americanos e da Secretaria-Geral Ibero-Americana, com a colaboração da Organização Mundial do Turismo em cumprir os mandatos da I Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras da Economia e do Turismo da Guatemala, contribui para consolidar este tema na Conferência Ibero-Americana.

A realização de dois encontros de peritos no setor turístico, em Madrid e na Cidade do México, como espaços necessários de diálogo entre os diversos agentes que contribuem para promover o turismo com uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, contribuíram para a identificação de elementos relevantes com o objetivo de os incluir nas Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América. Estes elementos foram desenvolvidos pelos Ministérios do Turismo dos países ibero-americanos no encontro preparatório da XII Reunião Ministerial Setorial de Turismo, que teve lugar em Huelva, Espanha, nos dias 27 e 28 de janeiro de 2020 e as Linhas Estratégicas foram validadas nesta reunião.

Os três eixos temáticos transversais em que se distribuíram as sessões de trabalho da presente reunião: a inovação ao serviço do turismo sustentável, a reformulação do modelo turístico ibero-americano e a identidade como principal valor do turismo sustentável, foram marcados por debates orientados para objetivos concretos, nos quais se partilharam exemplos de boas práticas e experiências de sucesso, escaláveis e reproduzíveis em outros países da Ibero-América.

A inclusão do turismo como instrumento gerador de impacto positivo nos indicadores de desenvolvimento sustentável do II Plano Quadrienal da Cooperação Ibero-Americana 2019-2022, representa uma oportunidade para continuar a promover alianças estratégicas inovadoras entre os agentes ibero-americanos, de forma multidimensional, multiagente e multinível e através da cooperação internacional. A formação dessas alianças é essencial para fomentar o investimento público e privado nas políticas de turismo, a fim de unificar critérios e reforçar a identidade como valor principal do turismo sustentável em Ibero-América.

A importância da formação dos recursos humanos para melhorar a competitividade e garantir a sustentabilidade na atividade turística, exige concentrar os esforços de entidades de cooperação tais como, entre outras, a *UNWTO Academy*, a Secretaria de Estado do Turismo de Espanha e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), na melhoria da qualidade do capital humano do setor na Ibero-América.

As Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América propõe impulsionar o turismo sustentável, social e acessível de forma a favorecer o direito ao turismo de todas as pessoas, incrementar o turismo interno, reduzir a sazonalidade e estabilizar o mercado de trabalho.

O turismo sustentável deve ser encarado como uma oportunidade para o desenvolvimento económico e social das comunidades locais, dando valor aos seus conhecimentos, cultura e tradições como recursos para a diversificação e a economia formal, de acordo com os princípios de responsabilidade, proteção e conservação dos recursos culturais e naturais.

As pessoas estão no centro das Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América, pelo que é imprescindível potenciar a participação da população local e dos visitantes no desenvolvimento do turismo, dar visibilidade e dignificar os trabalhadores e trabalhadoras do setor turístico e promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, a igualdade de género, a luta contra a pobreza e a desigualdade e a integração social dos coletivos mais vulneráveis. O turismo sustentável deve ser abordado como um importante fator

capacitante para os três principais agentes do turismo: a população recetora, os visitantes e os profissionais do setor.

A gastronomia é de grande valor turístico para a cultura ibero-americana e um dos setores com maior impacto económico, social e ambiental nos nossos países. Para esse efeito, mostramos interesse no Programa Ibero-Americano IBERCOZINHAS como um relevante instrumento de cooperação. Consideramos que o ecossistema gastronómico é uma rede de valor na qual, entre outras áreas, o turismo, ambiente, saúde, comércio, inovação e empreendedorismo se relacionam reciprocamente, o que obriga a Conferência Ibero-Americana a encarar este tema de forma transversal.

A contribuição do centro académico e de investigação *Basque Culinary Center*, com informações detalhadas no Relatório sobre o impacto da gastronomia na Agenda 2030, elaborado em conjunto com a SEGIB e que será apresentado como insumo na próxima XXVII Cimeira Ibero-Americana de Andorra, tem por objetivo obter uma análise vantajosa para toda a Comunidade Ibero-Americana e ser útil para a convergência de diferentes políticas públicas, perante o desafio de promover uma alimentação saudável, acessível e culturalmente atraente nos nossos países.

É também necessário indagar os instrumentos que apoiam a transformação digital do setor, para contribuir a melhorar a acessibilidade da população aos destinos turísticos da Ibero-América. Deve também colocar-se a inovação ao serviço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através da tecnologia, por forma a melhorar a planificação, desenvolvimento e gestão dos destinos turísticos.

Acordamos

1. Promover as Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América, aprovadas em esta reunião, como um quadro de trabalho para o período 2020-2022, que permita estabelecer o tema do turismo e da sua relação com o desenvolvimento sustentável como eixo prioritário das políticas públicas ibero-americanas e da sua cooperação internacional na promoção do desenvolvimento económico, social e ambiental dos nossos países.
2. Favorecer a incorporação do turismo nas estratégias das instituições financeiras nacionais e multilaterais, com o objetivo de fomentar o financiamento público e/ou privado que permita o desenvolvimento e a renovação das infraestruturas do setor turístico.
3. Fomentar a identidade como valor principal do turismo sustentável na Ibero-América baseada, entre outros temas, no património material e imaterial, diversidade cultural, paisagem, biodiversidade, talento, tradições, hospitalidade, gastronomia, artesanato, história, música e indústrias culturais e criativas. Promover o posicionamento da identidade no imaginário coletivo,

como parte da diversidade da oferta da Ibero-América, e colaborar na construção de uma narrativa comum.

4. Favorecer o diálogo, conhecimento mútuo e entendimento entre os povos da Ibero-América, promovendo iniciativas que facilitem o turismo interno e as alianças internacionais e transfronteiriças em matéria de turismo. Promover a facilitação turística nos países da Ibero-América em matéria de vistos e melhorar a conectividade e a mobilidade sustentável, tendo em consideração as características e condições de cada Estado.
5. Potenciar a participação da sociedade local, das comunidades recetoras de turismo e dos visitantes no desenvolvimento do turismo sustentável da Ibero-América, dar visibilidade e dignificar o capital humano do setor turístico e promover a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, a igualdade de género, a luta contra a pobreza e a desigualdade e a integração social dos coletivos mais vulneráveis.
6. Instar a SEGIB a organizar uma reunião intergovernamental entre os Ministérios com competências nas áreas do turismo e emprego e os restantes agentes económicos e sociais, a fim de analisarem propostas que permitam melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas que trabalham no setor.
7. Promover e aproveitar as ferramentas multilaterais para o conhecimento das dinâmicas e efeitos do turismo na Ibero-América e do seu impacto no desenvolvimento sustentável, com a colaboração de uma plataforma de peritos em turismo e desenvolvimento sustentável que apoiem os agentes da Conferência Ibero-Americana. Analisar a situação dos observatórios de turismo na Ibero-América, tais como os que são parte da Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável da OMT (INSTO), ou o Observatório Ibero-Americano de Desenvolvimento Sustentável e Mudança Climática de La Rábida, em Huelva, a fim de elaborar uma proposta para coordenar ações sinérgicas que produzam informações de interesse para as Cimeiras Ibero-Americanas.
8. Encarregar a SEGIB, em conjunto com as autoridades nacionais, a realização de um mapa de políticas turísticas e boas práticas públicas e privadas, que permita a elaboração de um roteiro para o turismo sustentável na Ibero-América.
9. Reconhecer a importância da inovação e das tecnologias para favorecer o cumprimento de um consumo responsável, promovendo uma agenda ibero-americana para a aplicação e aproveitamento das tecnologias no setor do turismo, orientando a renovação do setor para os objetivos de desenvolvimento sustentável. Por outro lado, estimular a articulação de propostas baseadas na qualidade da prestação dos serviços turísticos, inovação e inteligência,

entendendo a tecnologia (internet, 5G, Big Data e outros) como uma aliada da implementação de novos modelos de desenvolvimento e de negócio na Ibero-América. Nesse sentido, promover uma agenda ibero-americana para a aplicação e aproveitamento das tecnologias no setor do turismo.

10. Encarregar a SEGIB de impulsionar um Encontro Ibero-Americano de Turismo e Desenvolvimento Sustentável que promova a participação dos agentes da Conferência Ibero-Americana, para avaliar os avanços realizados nas Linhas Estratégicas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável para a Ibero-América. O Encontro será realizado presencialmente todos os anos no âmbito do FITUR.
11. Destacar a importância da educação e da capacitação em matéria de turismo como aposta segura para melhorar as condições de crescimento qualitativo do setor e de desenvolvimento das nossas sociedades. E neste sentido, alentar os países da Ibero-América a que levem em consideração a *UNWTO Academy*, como um instrumento para melhorar a qualidade da formação do seu capital humano. A Secretaria de Estado do Turismo de Espanha, a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e outras entidades de cooperação ibero-americanas também podem contribuir neste processo.
12. Valorizar os trabalhos realizados pela Secretaria Pro-Tempore de Andorra e Secretaria-Geral Ibero-Americana para cumprir o mandato de promover uma planificação estratégica integral da gastronomia como motor de desenvolvimento nacional e local. Neste seguimento, encorajamos os esforços no sentido de elaborar o Plano Ibero-Americano de Gastronomia e Alimentação para a Agenda 2030 (PIGA2030), com o objetivo de submetê-lo a consideração dos Coordenadores Nacionais e, eventualmente ser elevado à XXVII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Agradecemos

Ao povo andorrano e à cidade de Andorra-a-Velha, pela generosidade e hospitalidade com que acolheram esta XII Reunião Ministerial Setorial de Turismo da Ibero-América.

À Secretaria Pro-Tempore do Governo de Andorra e ao Ministério do Turismo de Andorra pela organização e realização desta reunião e o sucesso e resultados obtidos.

À Secretaria-Geral Ibero-Americana, como Secretaria Técnica desta Conferência, e à Organização Mundial do Turismo, por todo o seu apoio.

À Deputação de Huelva e ao Governo do México por albergarem os encontros preparatórios das Linhas Estratégicas Ibero-Americanas de Turismo e Desenvolvimento Sustentável e desta XII Reunião Ministerial Setorial de Turismo.